

# Preservação Digital

**Francisco Barbedo**

*Licenciado em História (arte e arqueologia), pós graduado em ciências documentais (opção arquivo), e mestre em gestão de informação. Foi subdiretor da Direção Geral de Arquivos entre 2007 e 2012. É presentemente diretor de serviços na área de inovação e administração eletrónica, na Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.*

**Sílvia Saraiva Carvalho Martins**

*Mestre em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações pela Universidade de Aveiro, Especialista de Informática no Instituto de Segurança Social desde 1999, tendo desempenhado cargos de chefia e direção desde 2005. Auditora do Curso de Defesa Nacional 2009.*

## Resumo

As sociedades atuais estão completamente suportadas e dependentes das Tecnologias de Informação, documentos e conteúdos digitais. Tudo aparentemente à distância de um simples clique, porém, para que se tenha acesso à informação digital é sempre necessário utilizar um interlocutor (hardware e software), que fruto da sua evolução exponencial rapidamente se torna obsoleto. Acontece, que quando se fala em objetos e documentos digitais só se preservarão os que se conservarem, tudo o resto se perderá. São aliás conhecidos casos de formatos, suporte e software que foram descontinuados, sem que hoje seja possível recuperar essa informação.

As instituições sejam do setor público ou privado, parecem ainda não ter acordado para esta realidade que pode por em causa o seu normal e bom funcionamento. É pois pertinente que se salvasse informação crítica para as organizações, pessoas e sociedade em geral e, esteja disponível, autêntica, fidedigna, utilizável e com caráter evidencial durante o período de tempo que dela se necessite. É importante que a nível nacional se tome consciência desta problemática sob pena de se perder irrecuperavelmente informação, criando uma política de preservação digital.

## Abstract

### Digital Preservation

*Currently our society fully relies on ITC and digital content. However digital information is also dependent of an intermediary system, which is basically the software and hardware used to produce the information in the first place. The dynamism of the information technology industry quickly turns this intermediary system obsolete, creating dramatic problems to the retrieval and preservation of information on the medium and long terms. If no preservation actions are considered, digital information will become unreadable and therefore will be lost.*

*Institutions, both public and private, seem to have problems grasping this reality that can indeed jeopardize their regular activities. In order to achieve it several measures are necessary: one of them consist on the development of digital preservation plans that may help organizations to identify their digital information assets and prescribe the best strategies to preserve them. Is of utmost importance to acquire conscience of this problem and what exactly is at stake in order to develop a national level policy for information that includes its preservation*